



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL

Contributo para o Plano Regional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências (PRRCAD) 2025-2030

Entidade: Associação

Resumo/Descritor: Proposta de projeto de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD)

Texto:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL

“A Associação Proponente

Projeto

**Intervenção Comunitária com Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Associada ao
Consumo de Substâncias**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL

1. Identificação da Intervenção

Tipologia: Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD)

Modalidade: Intervenção de Proximidade / Intervenção Comunitária / Ocupação Significativa

2. Entidade Proponente

Associação Proponente

3. Entidades Parceiras

Entidade Parceira

4. Descrição da Intervenção

O Projeto é uma intervenção comunitária de base artística e ocupacional, centrada na promoção da saúde, da dignidade e da integração social de pessoas com comportamentos aditivos ou dependências. Tem como público-alvo indivíduos acompanhados pelos serviços de redução de danos e reinserção, com ou sem vínculo formal ao tratamento, particularmente em situação de exclusão social (sem-abrigo, marginalização social, baixa autoestima, isolamento). Um elemento da Associação Proponente acompanha as Equipas da Entidade Parceira nas suas saídas de proximidade, reforçando o vínculo com os participantes e promovendo atividades pontuais de expressão artística e corporal em contexto real. O Projeto é uma intervenção comunitária de base artística e ocupacional, centrada na promoção da saúde, da dignidade e da integração social de pessoas com comportamentos aditivos ou dependências. Tem como público-alvo indivíduos acompanhados pelos serviços de redução de danos e reinserção, com ou sem vínculo formal ao tratamento, particularmente em situação de exclusão social (sem-abrigo, marginalização social, baixa autoestima, isolamento). Um elemento da Associação Proponente acompanha as Equipas da Entidade Parceira nas suas saídas de proximidade, reforçando o vínculo com os participantes e promovendo atividades pontuais de expressão artística e corporal em contexto real. Esta proposta resulta de uma investigação artística e social realizada em colaboração com a Entidade Parceira, durante a qual se identificou a importância de integrar elementos lúdicos que evocassem memórias da infância dos participantes. A ideia



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL

surgiu da escuta ativa às suas histórias e vivências, reconhecendo que o contacto com o corpo e o riso, mesmo que breves, podem desviar a atenção do universo interno ligado ao consumo e abrir espaço a novas sensações de pertença, leveza e ligação humana.

5. Objetivos

Objetivo Geral:

Promover o bem-estar, a ocupação significativa e o reforço dos fatores protetores para pessoas com comportamentos aditivos, através de estratégias artísticas e relacionais no contexto da redução de riscos e minimização de danos.

Objetivos Específicos:

- Reativar memórias afetivas e positivas da infância através de práticas lúdicas e expressivas, promovendo a criação de vínculos afetivos e sensoriais mais saudáveis.
 - Oferecer experiências corporais de leveza, riso e prazer, como alternativa momentânea ao foco constante no consumo e à dor psíquica associada.
 - Promover competências emocionais e relacionais como autoestima, autorregulação, empatia e cooperação, a partir da partilha em grupo e da criação simbólica,
 - Criar espaços regulares de ocupação significativa e não julgadora, onde os participantes possam experimentar novas formas de estar e pertencer, mesmo em contextos de vulnerabilidade ativa.
 - Fortalecer os laços entre os participantes, técnicos e comunidade local, fomentando redes de apoio sustentáveis e afetivas como fatores de proteção.
6. População-Alvo

7. Público Alvo



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL

Pessoas com comportamentos aditivos acompanhadas pelos serviços de:

- Drop-In (situação ativa de consumo ou sem-abrigo)
- CATL feminino e masculino (em reinserção e/ou abstinência)
- Equipas de Rua (em contexto de exclusão extrema)

8. Local de Intervenção

- Drop-In (situação ativa de consumo ou sem-abrigo)
- CATL feminino e masculino (em reinserção e/ou abstinência)
- articulação com as Equipas de Rua, em função da presença e segurança dos participantes.

9. Atividades Principais

- Sessões semanais de Ludicirco (3 dias por semana), com os diferentes grupos, integrando jogos de circo, expressão corporal, improvisação e dinâmicas lúdicas adaptadas ao perfil dos participantes.
- Demonstrações e pequenos espetáculos improvisados, realizados pelos artistas em espaços informais e em articulação com as Equipas de Rua, criando momentos de surpresa, riso e envolvimento emocional.
- Estímulo à experimentação ativa, promovendo que os participantes explorem corporalmente os materiais e se expressem livremente, respeitando seus ritmos e limites.
- Acompanhamento artístico de proximidade, com um elemento da Associação Proponente integrado nas saídas das Equipas de Rua, fortalecendo o vínculo relacional e abrindo espaço para o lúdico no cotidiano.
- Facilitação de partilhas simbólicas e coletivas, que podem culminar em pequenas ações públicas, performances espontâneas ou rituais de grupo, se e quando houver motivação interna dos participantes.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL

- Construção de objetos circenses

10. Resultados Esperados

- Pelo menos 20 participantes com adesão
- 20% dos participantes reportam melhorias em autoestima, bem-estar ou motivação (autoavaliação simples)
- Realização de pelo menos 40 sessões de circo social
- Registo de pelo menos 1 momento de partilha simbólica ou pública
- Reforço da rede de trabalho entre técnicos e parceiros

11. Avaliação da Intervenção

- Aplicação de fichas de autoavaliação trimestral (bem-estar, motivação, vínculos)
- Registo mensal de participação
- Reuniões trimestrais com técnicos parceiros para reavaliação
- Entrevistas semiestruturadas a participantes e técnicos no final
- Relatório técnico final com dados quantitativos e qualitativos

12. Indicadores de Sucesso

- N.º de participantes com assiduidade $\geq 50\%$
- N.º de sessões realizadas sem incidentes
- Grau de satisfação (técnicos e participantes)
- Evidências de evolução pessoal e novos objetivos de vida

13. Duração

12 meses, com possibilidade de renovação mediante avaliação e financiamento.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL

14. Orçamento Proposto (12 meses)

- Formador: €13.732,03
- Materiais e bem-estar: €1.200,0
- Coordenação técnica e acompanhamento: € 3.838,65
- Total: €18 770,68



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL

15. Fundamentação Científica

A proposta de projeto inspira-se em evidências científicas que demonstram o impacto positivo das artes participativas, do circo social e de abordagens expressivas na promoção do bem-estar, autoestima, vínculos afetivos e inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade, incluindo aquelas com consumos problemáticos de substâncias.

A investigação nesta área tem vindo a crescer nas últimas duas décadas. Vários estudos apontam que práticas artísticas, quando integradas em contextos terapêuticos e comunitários, funcionam como dispositivos potentes de expressão emocional, reconexão com o corpo, diminuição da impulsividade e fortalecimento de fatores protetores contra a recaída. Em particular, o lúdico associado a experiências simbólicas da infância parece criar um espaço de abertura psíquica que permite suspender, ainda que temporariamente, o ciclo de dor e consumo.

Estudos recentes indicam que a arte pode ativar redes cerebrais ligadas à recompensa, ao autocontrolo e à regulação emocional, criando possibilidades de experiência estética, prazer e pertença em pessoas marcadas por exclusão, isolamento e sofrimento mental. Ao mesmo tempo, a arte facilita a criação de narrativas alternativas de vida, permitindo aos participantes projetar novos sentidos de identidade e futuro.

Apesar destes avanços, ainda são escassas as investigações aprofundadas sobre os efeitos específicos de práticas como o circo social em contextos de redução de danos, especialmente em populações com vivências extremas (sem-abrigo, reinserção social, consumo ativo). Mais estudos são necessários para avaliar os impactos a médio e longo prazo destas intervenções, tanto a nível individual como comunitário.

Neste sentido, a proposta de projeto contribui também para alimentar o campo prático e experimental da intersecção entre arte, saúde pública e inclusão social, promovendo dados qualitativos e quantitativos que poderão, futuramente, ser objeto de análise e partilha científica.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL

Referências Bibliográficas

Exploring arts-based interventions for youth substance use prevention. BMC Public Health, 2022. DOI: 10.1186/s12889-022-14714-4

Hwang, S., & Braun, K. (2014). The Use of Art and Music Therapy in Substance Abuse Treatment. PMC. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4268880>

Aanesen, F., Nøkleby, H., & Melby, L. (2019). Group art activities and arts therapies for people using substances. Scandinavian Journal of Public Health, 47(1_suppl), 73–79.

Rogers, C. et al. (2024). Art therapy's engagement of brain networks for enduring recovery. PMC. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11743619>

University of Kansas Lifespan Institute. (2024). Making art shows promise in residential treatment setting for substance use disorder. <https://lifespan.ku.edu>

16. Quadro de Enquadramento Estratégico

Objetivos Específicos	Ações	Indicadores	Metas
Criar uma estrutura comunitária de base artística e relacional que promova a ocupação saudável, o bem-estar e a inclusão de pessoas com comportamentos aditivos acompanhadas por serviços de redução de danos.	Implementação de oficinas regulares de circo social e práticas de expressão corporal, com articulação direta com os serviços Drop-In, CATLs e Equipas de Rua.	N.º de sessões realizadas N.º de participantes com assiduidade N.º de entidades parceiras envolvidas % de participantes que reportam melhorias no bem-estar	Estrutura comunitária piloto de ocupação saudável e bem-estar implementada na ilha de São Miguel, com possibilidade de replicação noutras ilhas.

Parceiros:

Associação



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL

Anexo I – Currículos”